

eucatex 



---

**1T18**

Release  
de Resultados

---



## Release de Resultados do 1T18

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2018 (1T18). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

### **Teleconferência**

*(somente em Português)*

09 de maio de 2018  
9h00 (Brasília) / 8h00 (US EDT)

### **Telefones**

+55 11 2188-0155  
+55 11 2188-0400 (Replay)

### **Webcast**

[www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri)

*Após a teleconferência,  
será disponibilizada a  
transcrição em inglês*

---

### **Contatos RI**

**José Antonio Goulart de Carvalho**  
Diretor Vice-Presidente Executivo  
e de Relações com Investidores

Waneska Bandeira  
Relações com Investidores

+55 11 3049-2473  
[ri@eucatex.com.br](mailto:ri@eucatex.com.br)  
[www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri)

---



## Destaques

1T18

**Receita Líquida de R\$ 303,9 milhões (+7,3%)****EBITDA Recorrente de R\$ 51,5 milhões (+13,9%), com Margem de 17,0%****Lucro Líquido Recorrente de R\$ 5,2 milhões (-46,6%)****Fato Relevante - Permuta de Ativos entre Eucatex e Duratex - submetida à aprovação do CADE**

Valores em R\$ MM	1T18	1T17	Var. (%)
Receita Líquida	303,9	283,1	7,3%
Lucro Bruto	75,7	72,2	5,0%
Margem Bruta (%)	24,9%	25,5%	-0,6 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	48,0	42,0	14,3%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	15,8%	14,9%	1 p.p.
Lucro Líquido	1,7	6,5	-73,7%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>5,2</b>	<b>9,8</b>	<b>-46,6%</b>
Endividamento Líquido	331,3	327,4	1,2%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,6	1,9	-17,0%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>51,5</b>	<b>45,3</b>	<b>13,9%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>17,0%</b>	<b>16,0%</b>	<b>1 p.p.</b>



## Comentários da Administração

Expectativas ainda otimistas marcaram o início de 2018. O desempenho dos principais indicadores, que impactam os negócios da Companhia, no 1T18, se mostrou positivo, onde se destaca a queda das taxas dos juros e de inflação, abaixo da meta, o que influenciou positivamente a atividade econômica, que permaneceu com a sua trajetória discreta de melhora. O consumo das famílias, a diminuição do endividamento e retomada do crédito continuam sua trajetória favorável.

Os principais indicadores, que impactam os negócios da Companhia, encerraram o trimestre apresentando melhoras discretas, sinalizando o aumento da demanda e, conseqüentemente, da atividade industrial: expansão do rendimento real médio, além das boas condições de crédito com custos menores e maiores concessões para pessoa física. O crescimento da taxa de desemprego está dentro das expectativas, devido ao período de sazonalidade. A estabilidade no comprometimento da renda e os níveis baixos de endividamento das famílias favorecem a tomada de novas dívidas. O cenário descrito induz ao início de um novo ciclo de expansão da economia.

Um dos sinais de melhora é a recuperação de um dos principais índices que medem o desempenho das indústrias de materiais de construção, é o índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), com crescimento de 2,1%, no 1T18 e a expectativa para o ano de 2018 é de crescimento entre 1,5%.

Diante do cenário de melhora nas taxas de desemprego, diminuição das taxas de juros e aumento do crédito, a Companhia acredita e está confiante no novo ambiente de negócios, dando continuidade a implantação de ações voltadas para o incremento das vendas nos mercados internos e externos, além da redução das despesas e melhoria de processos.

A Companhia realizou uma permuta de ativos com a Duratex, com a finalidade de aumentar a sua capacidade de Chapas de Fibras, que foi submetida à aprovação do CADE.

### **Fato Relevante de 31 de Janeiro de 2018**

*EUCATEX S/A – INDÚSTRIA E COMÉRCIO, com sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830 – Torre I – 11º andar – São Paulo/SP, comunica o mercado em geral que o Grupo Eucatex, no dia 31 de janeiro de 2018, fez uma proposta vinculativa aceita pela Duratex S.A envolvendo uma troca de ativos entre as empresas. A transação tem como base o valor de R\$ 60 milhões. O Grupo Eucatex receberá da Duratex instalações e equipamentos destinados à produção de chapas finas de fibra de madeira (processo úmido), que estão localizados no Município de Botucatu, Estado de São Paulo, onde já possui sua unidade de MDP e Pisos Laminados e a maioria do seu ativo florestal.*

*A Duratex receberá do Grupo Eucatex uma fazenda denominada “Fazenda Vitoria”, localizada no município de Capão Bonito, Estado de São Paulo. Esta fazenda se situa atualmente fora do raio ideal para o uso em suas unidades fabris, localizadas em Salto e Botucatu, Estado de São Paulo.*



*O fornecimento de madeira para essa nova unidade fabril virá de florestas próprias e de terceiros, incluindo a Duratex, com quem celebrará um contrato de fornecimento por até 7 anos, possibilitando a unidade fabril trabalhar na sua capacidade total de 200.000 m<sup>3</sup>/ano, caso haja mercado.*

*Com base na legislação vigente, a consumação desta operação está condicionada à aprovação da transação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE. Até lá, a gestão das linhas permanecerá sob a responsabilidade da Duratex S.A.*

*Com a nova unidade de chapas finas de fibra de madeira (processo úmido), o Grupo Eucatex participará no Brasil e no exterior em clientes onde atualmente não atua com seus produtos, solidificando, assim, sua posição em um mercado cada vez mais globalizado.*

*São Paulo, 31 de janeiro de 2018.*

*José Antônio Goulart de Carvalho*

*Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores*

## Desempenho Operacional e Resultados

As vendas físicas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 1T18, apresentaram queda de 2,5%, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, impactadas pelo desempenho das vendas no mercado interno, inferiores em 3,6%. No mês de janeiro, a linha de T-HDF/MDF ficou parada por 18 dias para realização de algumas melhorias e manutenção preventiva.

O Mercado Total de Painéis de Madeira, segundo a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), apresentou elevação de 4,5% no 1T18 – com aumento dos volumes vendidos de MDF (+0,7%) e de MDP (+10,9%) e queda em Chapa de Fibra (-1,2%).

Ainda neste Segmento, as vendas da Companhia para o Mercado Externo apresentaram elevação no trimestre de 14,1% em volume.

As vendas físicas de Tintas da Companhia cresceram 2,4% no 1T18, quando comparadas ao mesmo período de 2017. Segundo a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), o mercado também apresentou retração de 2,6% no 1T18.



Desempenho Operacional  
base 100 - 2005

Vendas Físicas	1T18	1T17	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	148	154	-3,6%
Painéis de Madeira (ME)	139	122	14,1%
Tintas	371	363	2,4%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

## Receita líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	1T18	1T17	Var. (%)
Segmento Madeira	222,9	204,7	8,9%
Segmento Tintas	60,9	59,4	2,6%
Outros	20,1	19,0	5,7%
<b>Receita Líquida</b>	<b>303,9</b>	<b>283,1</b>	<b>7,3%</b>

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 303,9 milhões, ante R\$ 283,1 milhões no 1T17, crescimento de 7,3%. No Segmento Madeira, o crescimento da receita foi de 8,9%, fruto, principalmente, do desempenho no Mercado Externo e aumento de preços realizados no mês. O Segmento de Tintas, no 1T18, apresentou aumento de 2,6% na Receita Líquida, comparativamente ao mesmo período de 2017, resultado do crescimento no volume de vendas.

## Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O CPV apresentou variação de +5,6% no 1T18, comparativamente ao 1T17. Os principais insumos da Companhia, sobretudo ligados a commodities e ao petróleo, continuam o comportamento de alta, principalmente a Resina e os insumos destinados à fabricação de Tintas.

## Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto atingiu R\$ 75,7 milhões no 1T18, contra R\$ 72,2 milhões no 1T17, elevação de 5,0%, devido, principalmente, a recuperação de Margem no Segmento Madeira, onde os aumentos de preço foram superiores ao aumento de custo, apesar da redução na variação do valor justo do ativo biológico, que se deve ao aumento do custo de capital calculado de acordo com a



metodologia de valuation adotada. A Margem Bruta do trimestre alcançou 24,9%, queda de 0,6 pp em relação ao 1T17.

## Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	1T18	1T17	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(14,5)	(14,0)	3,6%
Vendas	(41,4)	(38,5)	7,6%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(55,9)</b>	<b>(52,5)</b>	<b>6,5%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>18,4%</b>	<b>18,5%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(0,7)	(0,5)	-35,4%

As despesas operacionais, no 1T18, representaram 18,4% da Receita Líquida, se apresentando estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

## EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 51,5 milhões, aumento de 13,9% em relação ao alcançado no 1T17. A Margem EBITDA Recorrente atingiu 17,0%, ante 16,0% obtido em igual período do ano anterior.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	1T18	1T17	Var. (%)
Lucro Líquido	1,7	6,5	-73,7%
IR e CS	2,6	1,3	109,7%
Resultado Financeiro Líquido	11,3	8,3	36,6%
<b>LAJIR</b>	<b>15,7</b>	<b>16,1</b>	<b>-2,5%</b>
Depreciação e Amortização	31,7	30,4	4,1%
<b>LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12</b>	<b>47,4</b>	<b>46,5</b>	<b>1,9%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>15,6%</b>	<b>16,4%</b>	<b>-0,8 p.p.</b>
<b>Ajustes não Caixa</b>			
Variação no valor justo dos ativos biológicos	0,6	(4,5)	-114,2%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa</b>	<b>48,0</b>	<b>42,0</b>	<b>14,3%</b>
<b>Eventos não recorrentes</b>	<b>3,5</b>	<b>3,2</b>	<b>8,3%</b>
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>51,5</b>	<b>45,3</b>	<b>13,9%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>17,0%</b>	<b>16,0%</b>	<b>1 p.p.</b>



## Lucro Líquido Recorrente

O lucro líquido recorrente no 1T18 somou R\$ 5,2 milhões, retração de 46,6%, quando comparado ao 1T17.

## Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final de 2017, somava R\$ 331,3 milhões e representava 1,6 X o EBITDA recorrente, se apresentando estável em relação ao informado no final do ano de 2017.

Endividamento (R\$ MM)	1T18	2017	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	251,9	245,2	2,7%
Dívida de Longo Prazo	101,1	106,1	-4,7%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>353,0</b>	<b>351,3</b>	<b>0,5%</b>
Disponibilidades	21,7	20,3	6,7%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>331,3</b>	<b>331,0</b>	<b>0,1%</b>
% Dívida de curto prazo	71%	70%	1 p.p.
<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>	<b>1,6</b>	<b>1,6</b>	<b>2,7%</b>

## Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 27,2 milhões no 1T18, destinados à manutenção das atividades industriais e florestais da Companhia. Para 2018, está prevista a redução dos níveis de aportes na ordem de 8,8%, em relação a 2017, R\$ 95,5 milhões, com foco nos investimentos florestais.

## Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 45,8 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.



A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m<sup>3</sup> de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

## Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na B3 com código EUCA4, encerraram o 1T18 cotadas a R\$ 5,78. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 535,3 milhões, cerca de 43% do valor patrimonial.

## Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 67 anos em 2018 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera cinco modernas fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.467 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site [www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri).

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.*



## **Auditoria**

*A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 1T18, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da BDO RCS Auditores Independentes S.S..*



## Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	1T18	1T17	Var. (%)
<b>Receita Bruta</b>	<b>361,9</b>	<b>338,7</b>	<b>6,9%</b>
Impostos Incidentes	(58,1)	(55,6)	4,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>303,9</b>	<b>283,1</b>	<b>7,3%</b>
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	(0,6)	4,5	-114,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(227,5)	(215,4)	5,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>75,7</b>	<b>72,2</b>	<b>5,0%</b>
<b>% Margem Bruta</b>	<b>24,9%</b>	<b>25,5%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>
Despesas com Vendas	(41,4)	(38,5)	7,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(12,7)	(12,4)	2,2%
Honorários da Administração	(1,8)	(1,6)	15,0%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	(0,7)	(0,5)	-35,4%
<b>Despesas/ Receitas Operacionais</b>	<b>(56,6)</b>	<b>(52,9)</b>	<b>7,0%</b>
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro</b>	<b>19,2</b>	<b>19,3</b>	<b>-0,6%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(11,3)	(8,3)	-36,6%
Resultado não Recorrentes	(3,5)	(3,2)	-8,3%
<b>Resultado após Resultado Financeiro</b>	<b>4,4</b>	<b>7,8</b>	<b>-44,0%</b>
Provisão para IR e CSLL	(2,6)	(1,3)	109,7%
<b>Lucro Líquido antes da Participação Minoritária</b>	<b>1,7</b>	<b>6,5</b>	<b>-73,6%</b>
Participação minoritária	(0,0)	0,0	156,3%
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>1,7</b>	<b>6,5</b>	<b>-73,7%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>0,6%</b>	<b>2,3%</b>	<b>-1,8 p.p.</b>

\* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.



## Balço Patrimonial

Balço Consolidado (R\$ 000)	1T18	2017	Var. (%)
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6,9	7,0	-1,7%
Títulos e valores mobiliários	14,8	13,3	11,2%
Contas a receber de clientes	262,5	253,4	3,6%
Estoques	160,8	175,4	-8,4%
Impostos a recuperar	16,8	17,8	-5,5%
Despesas antecipadas	2,7	4,5	-39,7%
Outros créditos	1,3	3,7	-65,7%
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>465,7</b>	<b>475,1</b>	<b>-2,0%</b>
<b>Ativo não Circulante</b>			
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>			
Contas a receber de clientes	25,3	28,2	-10,3%
Impostos a recuperar	2,0	2,0	0,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	57,4	57,0	0,7%
Bens destinados a venda	31,3	0,3	10443,7%
Propriedade para investimento	25,5	25,5	0,1%
Depósitos judiciais	7,8	7,8	-0,3%
Outros Créditos	11,1	11,1	0,0%
<b>Total do ativo realizável a longo prazo</b>	<b>160,5</b>	<b>132,0</b>	<b>21,6%</b>
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	420,1	423,8	-0,9%
Imobilizado	975,8	1.008,6	-3,3%
Intangível	0,2	0,2	-1,6%
<b>Total do Ativo permanente</b>	<b>1.396,1</b>	<b>1.432,7</b>	<b>-5,8%</b>
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>1.556,6</b>	<b>1.564,7</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>2.022,3</b>	<b>2.039,8</b>	<b>-0,9%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo Circulante</b>			
Fornecedores	118,5	140,4	-15,5%
Empréstimos e financiamentos	251,9	245,2	2,7%
Obrigações trabalhistas	25,5	24,5	4,3%
Obrigações tributárias	15,1	12,7	19,4%
Tributos parcelados	17,1	23,0	-25,9%
Adiantamento de clientes	14,1	12,9	9,4%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	69,6	69,6	0,0%
Debêntures a pagar	0,0	-	0,0%
Contas a pagar	25,5	26,1	-2,2%
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>537,3</b>	<b>554,3</b>	<b>-3,1%</b>
<b>Passivo não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	101,1	106,1	-4,7%
Tributos parcelados	13,6	13,9	-2,0%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	99,3	97,5	1,8%
Provisão para demandas judiciais	31,9	30,7	3,9%
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>245,9</b>	<b>248,2</b>	<b>-0,9%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	488,2	488,2	0,0%
Reservas de reavaliação	201,9	201,9	0,0%
Reservas de lucros	459,5	459,5	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	89,8	89,8	0,0%
Outros Resultados abrangentes	0,9	0,9	3,9%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Lucros acumulados	1,7	-	0,0%
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.239,1</b>	<b>1.237,3</b>	<b>0,1%</b>
Participação de não controladores	(0,0)	(0,0)	4,5%
<b>Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controlados</b>	<b>1.239,1</b>	<b>1.237,3</b>	<b>0,1%</b>
<b>Total Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2.022,3</b>	<b>2.039,8</b>	<b>-0,9%</b>



## Fluxo de Caixa

<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)</b>	<b>1T18</b>	<b>1T17</b>
<b><i>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</i></b>	<b>4,4</b>	<b>7,7</b>
<b><i>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais</i></b>		
Depreciações e amortizações	15,7	15,1
Exaustão de ativos biológicos	16,0	15,3
Valor residual de imobilizado alienado	0,4	0,0
Valor da baixa de investimentos	0,0	(0,1)
Varição valor justo dos ativos biológicos	0,6	(4,5)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	6,5	10,7
Imposto de renda e contribuição social	-	(1,9)
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	2,2	(1,2)
<b><i>Variações de ativos e passivos operacionais</i></b>		
Titulos e valores mobiliários	(1,5)	(0,7)
Clientes	(6,3)	(7,1)
Estoques	14,7	8,6
Impostos a recuperar	(0,3)	2,8
Despesas do exercício seguinte	1,8	(3,1)
Depósitos judiciais	0,0	(0,1)
Outros créditos	2,4	0,6
Fornecedores	(21,8)	(13,6)
Obrigações trabalhistas e tributárias	2,7	0,2
Tributos parcelados	(6,5)	(0,4)
Adiantamento de clientes	1,2	3,4
Contas a pagar	(0,6)	(0,7)
<b><i>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</i></b>	<b>31,6</b>	<b>31,2</b>
<b><i>Fluxos de caixa das atividades de investimento</i></b>		
Redução de capital em controladas - ajuste de conversão	0,1	(0,1)
Acréscimo do imobilizado	(14,3)	(10,3)
Acréscimo do Ativo Biológico	(12,9)	(7,7)
<b><i>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</i></b>	<b>(27,1)</b>	<b>(18,0)</b>
<b><i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i></b>		
Amortização de empréstimos	(59,8)	(49,7)
Ingressos de empréstimos	55,2	38,7
<b><i>Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamentos</i></b>	<b>(4,6)</b>	<b>(11,0)</b>
<b><i>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</i></b>	<b>(0,1)</b>	<b>2,2</b>
<b><i>Caixa e equivalentes de caixa</i></b>		
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	7,0	13,9
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	6,9	16,1
<b><i>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</i></b>	<b>(0,1)</b>	<b>2,2</b>